



METODOLOGIA, DIDÁTICA, TÉCNICAS DE ENSINO E COMANDOS DE LINHA

MÓDULO I

Métodologia, Didática e Técnicas de Ensino Aplicado ao Tiro

DIDÁTICA E METODOLOGIA

Uma das maiores inquietações de quem se propõe a enveredar pelos caminhos da docência, está relacionada com a forma de como **arquitetar, planejar e executar** procedimentos para a ministração de suas aulas.

DIDÁTICA

Didática corresponde a uma expressão grega (*Τεχνή* – ou *Techné didaktiké*) que significa “arte ou técnica de ensinar”.

É comentário comum entre alunos o fato de que um professor é um ótimo conhecedor do assunto, mas falta-lhe Didática. Essa palavra, então, passa a ter um valor mais significativo para quem está do outro lado da docência: o próprio discente.

METODOLOGIA

Metodologia é a parte da *teoria do ensino* que estuda os **recursos** mais eficientes na direção da aprendizagem, para que os objetivos do ensino sejam alcançados”

Durante as aulas o instructor deve tentar fazer o aluno desenvolver a capacidade de:

- Observar;
- Analisar;
- Teorizar
- Sintetizar;
- Aplicar e transferir o aprendido.

Embora muitos professores sintam que têm um papel importante na determinação de mudanças significativas no processo de ensino, frustam-se quando, na busca de alternativas, nem sempre conseguem bons resultados. Se na sua prática cotidiana o professor percebe que a metodologia adotada favorece apenas alguns alunos, em detrimento de outros ou da maioria, é preciso que ele compreenda e tenha claro o porquê disso, a que alunos este método favorece e porque os favorece. Sem essa compreensão, dificilmente conseguirá mudanças que levam a resultados significativos

De acordo com VILARINHO (1985, p. 52), os métodos de ensino apresentam três modalidades básicas:

1. Métodos de ensino individualizado – a ênfase está na necessidade de entender as diferenças individuais, como por exemplo: ritmo de trabalho, interesses, necessidades e aptidões;
2. Método de ensino socializado – o objetivo principal é o trabalho em grupo;
3. Método de ensino sócio-individualizado – procura equilibrar a ação grupal e o esforço individual.



Cada professor tem a sua didática e metodologia de dar aula, e isso ocorre no decorrer dos anos de experiência que vai adquirindo. No entanto, muitos professores adquirem métodos que julgam serem corretos, mas que de certa forma, acabam atrapalhando o processo de aprendizagem do aluno, um exemplo que podemos citar, é o caso do professor que dá aula sentado, embora pareça que o aluno esteja atento à aula, ele na verdade não está, e isso acaba demonstrando uma certa falta de vontade por parte do professor com a turma, mesmo que não seja essa a verdade.

O professor/instrutor de tiro, tem um papel diferenciado, por se tratar do ensino de técnicas de manuseio de armas de fogo. Sendo assim, deve tentar demonstrar o máximo de seriedade em suas aulas, por se tratar de um assunto ainda considerado por muitos como delicado.



Sabemos que a maioria dos alunos cria uma expectativa em torno da aula de tiro, por se tratar de assunto que muitos nunca viram de perto, ou que por algum motivo pessoal tenha um trauma de arma de fogo por algo lhe tenha ocorrido, e esse aluno por ser um aluno delicado, quer ver no professor seriedade e confiança para quebrar esse medo.

A nossa cultura brasileira quanto a arma de fogo, proporciona essa barreira de medo para muitos, o que se torna mais pormenorizado esse trabalho a ser desenvolvido pelo professor de armamento e tiro.

Como regra, o instrutor quanto for elaborar o plano de aula, seja aula prática ou teórica, deve analisar o grau de conhecimento da turma que ele irá ministrar o curso. Seguindo a regra básica de planejamento, fazendo um **DIAGNÓSTICO** da turma (se possível antes do início do curso), analisando o nível intelectual da turma, o nível social, o temperamento dos integrantes, a capacidade de absorção de conhecimento, dentre outros elementos que julgar ser importante. Feito essa primeira etapa, parte para a **ANÁLISE DE RISCOS**, caso haja.

Para uma aula ser proveitosa para ambos, eis umas dicas:

- As aulas devem ser “curtas” e extremamente objetivas.
- Antes de cada aula, dê uma visão geral do que vai ser ensinado, sem medo de adiantar assuntos que os alunos desconhecem.
- Faça analogias com outros assuntos, instigando o aluno a pensar antecipadamente.
- Explique os assuntos numa seqüência lógica e didática.
- Mostre para a turma qual a utilidade e a freqüência de uso de cada item, explique a finalidade de cada item na sua vida profissional, para motivá-los.
- Utilize os mais variados recursos computacionais, slides, retroprojetores, laboratórios, Internet, vídeos...
- Programe o que vai ser ensinado, planejando o que vai ser desenhado, quadro a quadro.

- Evite aulas técnicas demais. Conduza-a de uma maneira que os alunos entendam, pois eles, supostamente, nunca viram o assunto antes.
- Evite muita álgebra, exemplos numéricos são mais didáticos que letras. Evite também o excesso de exemplos e exercícios repetidos. Faça exercícios variados, que estimulem a criatividade e que tenham aplicação na prática.
- Controle o desempenho e a frequência de cada um, seja amigo, saiba o nome deles. Muitos podem ser parceiros no futuro.
- Revise sempre o que foi dado. Revisões rápidas são importantes porque mostram a evolução da disciplina.
- Procure passar sua experiência prática profissional.
- Encontre seu jeito pessoal de se expressar.